

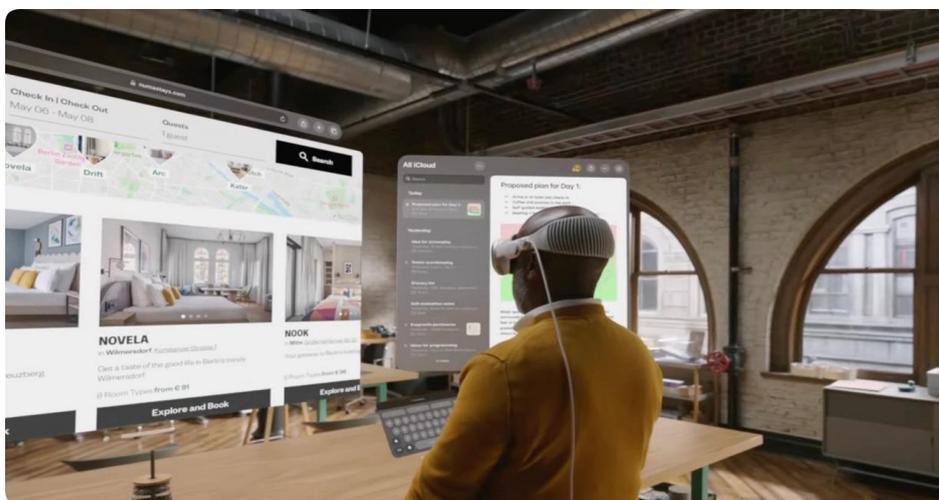
Ainda buscaremos imóveis pelo celular?

Desde o lançamento do iPod, a Apple tem sido pioneira em transformar não apenas a forma como interagimos com a tecnologia, mas também como ela molda nossas vidas cotidianas. O **iPod** revolucionou a maneira como consumimos música, o **iPhone** redefiniu nosso acesso à informação e comunicação, e o **AirPod** alterou o mercado de fones de ouvido. Agora, nos deparamos com uma nova questão: o que o **Apple Vision Pro** será capaz de transformar?

A ascensão da internet já havia marcado o início de uma nova era para o mercado imobiliário, com portais online simplificando a busca por imóveis. O que começou focado em **computadores pessoais** logo migrou para os smartphones. Com as **redes sociais**, a forma de acessar imóveis foi novamente alterada e, mais recentemente, vimos o mundo se tornar **text-based** - mesmo antes do **fenômeno da IA** mostrar toda sua capacidade.

Mas será que o Apple Vision Pro, com seu conceito inovador de computação espacial, representa o **próximo grande salto** nessa evolução? Como essa tecnologia pode influenciar a maneira como exploramos e interagimos? E como isso se reflete no mercado imobiliário, principalmente?

Isso e mais um pouco, discutimos na edição de hoje do Radar. Boa leitura!



É inegável que as mudanças no ambiente tecnológico influenciam a forma como a demanda imobiliária pode ser abordada. Novas tecnologias geram novos comportamentos e demandam novas formas de interagir com o público.

O **Apple Vision Pro** introduz uma série de inovações tecnológicas e um design diferenciado, estabelecendo-se distinto dos demais dispositivos de realidade aumentada (AR) e realidade virtual (VR) disponíveis no mercado. Até por isso, prefere não ser comparado com essas duas categorias.

De uma forma simplista, podemos dizer que o dispositivo é apenas mais uma forma diferente de interagir com seus aplicativos. Contudo, essa "pequena mudança" pode representar mais uma grande transformação na forma como interagimos com o conteúdo.

👉 **Algumas empresas no ambiente imobiliário já começam a se aventurar:**

A **Rocket Homes** lançou um **aplicativo para o Apple Vision Pro**, permitindo aos compradores de casas explorar virtualmente listagens e propriedades. O app introduz uma experiência de compra de casas no mundo da computação espacial, oferecendo visualização de propriedades e bairros, comparação de listagens e a possibilidade de colaboração remota através do SharePlay da Apple.

A **Zillow** também está aproveitando o lançamento para **oferecer tours interativos** de casas através do **Zillow Immerse**. Este serviço, projetado especificamente para o Vision Pro, utiliza a tecnologia de IA da própria Zillow para organizar imagens, plantas baixas interativas e tours em 3D.

Com base em pesquisas, 74% dos compradores potenciais acreditam que os tours virtuais oferecem uma melhor percepção do espaço do que fotos estáticas, e 70% gostariam que mais listagens oferecessem tours em 3D. No auge da pandemia, 130 mil corretores utilizavam tecnologias virtuais para melhor demonstração do imóvel nos EUA.

💡 **A grande transformação vem da combinação de múltiplos movimentos:**

Imagine que, com a ascensão da IA observada no último ano combinada à alta capacidade de processamento e experiência imersiva do Apple Vision Pro, poderemos ver uma pessoa **mergulhar virtualmente** na experiência de conhecer um imóvel.

Pense na possibilidade de ser assessorado simultaneamente por um **copiloto de IA** com total capacidade de customizar sua visualização a partir dos seus gostos, contemplando as possibilidades de cada projeto e interagindo em uma conversa tão fluída quanto teria com o **melhor dos corretores** do mercado. O quanto isso poderia influenciar na venda?

🗨️ Vamos mais além: E se essa tecnologia for responsável por viabilizar definitivamente o trabalho remoto, rompendo com as limitações de comunicação que fizeram o mercado voltar com força para as posições de trabalho no escritório físico? Uma mudança ainda mais profunda que poderia voltar a sacudir o mercado imobiliário.

O fato é que só o futuro pode dizer se estamos diante de mais uma transformação histórica ou se é mais um daqueles gadgets que terão pouco espaço na prateleira da grande maioria.

Mas uma verdade já aprendemos: não parece bom negócio apostar contra a Apple.